

Interferência da palha de cana-de-açúcar na germinação e desenvolvimento inicial da mamona e crotalária

Alifer Pires de Souza¹, Fabrício Simone Zera², Igor do Valle Politano¹, Fernanda Gabriele Chaves¹, Francisco do Amaral Alves¹, Fernanda da Silva Mota¹

¹ Discente do Curso de Agronomia do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior - ITES - email: alifer_japa@hotmail.com, ² Docente do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior – ITES.

A palha de cana-de-açúcar mantida na superfície do solo pode interferir na dormência, germinação e mortalidade das sementes de plantas daninhas, provocando modificações da comunidade infestante. Essas mudanças, no entanto, são muito específicas e dinâmicas, pois dependem da quantidade de palha e, principalmente, da espécie daninha, que pode ser favorecida ou não pela cobertura morta. O objetivo deste trabalho foi avaliar a interferência da espessura da camada de palha de cana-de-açúcar na germinação e desenvolvimento inicial da mamona e crotalaria. O ensaio foi conduzido no campo experimental da Faculdade ITES, em Taquaritinga - SP. As espécies daninhas utilizadas foram mamona (*Ricinus communis*) e crotalaria (*Crotalaria juncea*), com um período de desenvolvimento das espécies em aproximadamente 30 dias. Para o ensaio foi empregado o delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial (2x3), onde o primeiro fator foram as espécies de plantas daninhas (mamona e crotalaria) e o segundo fator três espessuras de palha de cana (0; 2,4 e 4 cm), com quatro repetições. As parcelas foram constituídas por copos plásticos de 1000 mL. Para as avaliações foram colhidas todas as plantas de cada parcela, quantificando-se o número de germinações, número de folhas, altura e massa seca das plantas. Com base no experimento realizado e nos resultados obtidos pode-se observar que o fator espessura da palha não apresentou significância em nenhum dos casos quando avaliados individualizados. Já o fator planta daninha apresentou significância a 5% de probabilidade em todas as variáveis, nos mostrando que existe diferença no desenvolvimento das espécies testadas. No entanto, quando analisamos a interação entre os fatores observamos significância somente no fator germinação. Concluímos que a germinação e o desenvolvimento não foram comprometidos pela palhada da mamona e a espessura de 4,0cm de palha favoreceu a germinação e o desenvolvimento da crotalaria.

Palavras-chave: *Crotalaria juncea*; Cobertura, *Ricinus communis*.